

# MOÇÃO APROVADA NO PLENÁRIO REALIZADO DIA 10 DE MAIO NA CASA DO ALENTEJO EM LISBOA



Os trabalhadores que se encontram fora do activo presentes neste plenário denunciam a inaceitável situação de haver gestores da PT-C a serem pagos centenas de vezes acima da média salarial dos trabalhadores do activo e da média das prestações remuneratórias dos Pré-Reformados e das Suspensões de Contrato de Trabalho.

A saída antecipada de milhares de trabalhadores deve-se essencialmente à estratégia das Administrações de redução de custos para financiamento de boa parte dos dividendos dos accionistas financeiros e de referência.

A prática dos últimos anos e que tem vindo a acentuar-se de forma drástica, como aconteceu em 2009, onde o aumento médio da tabela salarial e das prestações de Pré-Reforma e Suspensão de Contrato de Trabalho foi de 0,43% o que representou uma quebra dos valores salariais na ordem dos 2,17%, pois os salários e as prestações de Pré-Reforma e de Suspensão de Contrato de Trabalho acima dos 1350 euros não sofreram qualquer actualização, são outro exemplo de uma gestão contrária aos interesses dos trabalhadores.

Em contrapartida em 2009 os dividendos dos accionistas financeiros e de referência representaram mais de 90% dos lucros do exercício de 2008 e os Administradores da PT receberam 11 371 229 euros, com especial destaque para o Presidente da Comissão Executiva que recebeu 2 525 092 euros (salários + bónus).

Os trabalhadores presentes no plenário entendem que a Administração não pode continuar a exigir sacrifícios (onde se perfilam já novas alterações ao Plano de Saúde Clássico) aos trabalhadores do activo ou fora dele e a colaboração dos sindicatos quando, por outro lado, a distribuição do valor criado é quase exclusivamente esgotado nos dividendos dos accionistas financeiros e de referência e com os “bónus” dos gestores.

Os trabalhadores fora do activo associados do STPT da região da grande Lisboa, reunidos em plenário, preocupados com a degradação das suas prestações de Pré-Reforma, Suspensão de Contrato de Trabalho e Complementos de Reforma decidem:

1. Exigir uma actualização para 2010 das prestações de Pré-Reforma, de Suspensão de Contrato de Trabalho e dos complementos de reforma de modo a minimizar a perda de poder de compra.
2. Exigir o cumprimento integral do Ponto 1 da cláusula 4º do Acordo da Suspensão de Contrato de Trabalho/Pré-Reforma, mandatando a Direcção do Sindicato para desenvolver as acções necessárias com vista a esse cumprimento.
3. Exigir que a gestão seja alterada de forma a garantir que as compensações dos gestores estejam mais estreitamente ligadas com os salários reais dos trabalhadores e o momento de “crise” que se atravessa.
4. Mencionar aos Reguladores para que tenham em atenção a importância estratégica da PT e em particular da PT-C na manutenção do Serviço Universal, assumindo uma regulação que premeie o investimento a longo prazo nas novas tecnologias de telecomunicações ao serviço das populações.
5. Mandatar a Direcção do Sindicato para que, em conjunto com os Sindicatos que integram a Plataforma Sindical utilizem todos os meios legais de acção para levar a bom termo as decisões aqui aprovadas.
6. Incentivar os Trabalhadores do Activo a lutarem sem receios ajudando as ERT's na sua acção diária e nos fins que prosseguem em defesa dos direitos e interesses de todos.
7. Contestar as premissas estratégicas da Administração no Plano da PT-ACS para 2010 cuja preocupação primeira é o corte dos custos com os Planos de Saúde com enfoque no Plano Clássico, que terão como consequência perda de qualidade dos serviços prestados aos Beneficiários.

STPT, 10 de Maio de 2010

A Direcção